



EDITORIAL

Carloney Alves de Oliveira¹

É com prazer que apresentamos a primeira edição da Revista Diálogos em Educação Matemática (REDEMAT) do ano de 2022, especificamente v. 1, n. 1 (2022).

Os artigos que compõem este número proporcionaram espaços para a construção do saber ao processo de ensino e de aprendizagem, a fim de que os sujeitos envolvidos pudessem construir conceitos matemáticos, e produzirem significados nas suas aulas, buscando ressaltar os valores e atitudes de um profissional crítico-reflexivo.

Contamos com trabalhos advindos de importantes universidades de várias regiões do Brasil, considerando a necessidade de se repensar o cenário do ensino e da aprendizagem matemática, que viabilize uma proposta de produção de conhecimento a partir da construção de conceitos matemáticos no contexto escolar, a qual possibilite aos sujeitos envolvidos, através da escrita e da leitura nestes ambientes.

A seguir apresentamos previamente os artigos que compõem esta produção:

Marceli Behm Goulart e Maria Tereza Carneiro Soares com o artigo “A Área de Ensino ou Área 46 da CAPES e suas relações com a Educação Matemática: um estudo a partir das linhas de pesquisa”, objetivaram identificar como se apresenta a Educação Matemática nos cursos de mestrado da Área 46 da CAPES, a partir da análise das linhas de pesquisa.

Com o artigo intitulado “Narrativa Interativa Gamificada e Simpoiética: uma prática pedagógica inventiva para o ensino de Matemática” de autoria de João Paladini e Eliane Schlemmer propõem discutir o processo de ensino e de aprendizagem de matemática com base no pensamento teórico contemporâneo, apresentando reflexões sobre a experiência OnLIFE vivenciada enquanto professor-pesquisador-cartógrafo, objetivando-se a apresentar uma alternativa pedagógica viável.

Uriel José Castellanos Aguirre e Gustavo Gomes Melo objetivam com o artigo

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), professor do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e dos Programas Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM), em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Alagoas e do Doutorado em Ensino em Rede (RENOEN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2134-0587>. E-mail: carloney.oliveira@cedu.ufal.br



“Nutrição e Matrizes: Uma Proposta de Ensino por meio da Modelagem Matemática”, refletir sobre a Modelagem Matemática como caminho possível para abordar processos matemáticos com o uso das tecnologias digitais.

No artigo “Mapeamento das Pesquisas sobre Sala de Aula Invertida Envolvendo Conteúdos Matemáticos do Ensino Fundamental”, os autores Douglas Carvalho de Menezes, Alex Medeiros de Carvalho e Arlindo José de Souza Junior, objetivam analisar e catalogar as dissertações de mestrado e teses de doutorado publicadas sobre a utilização da metodologia sala de aula invertida no contexto do ensino fundamental produzidas no Brasil, produzindo assim um levantamento bibliográfico.

Adriana Fátima de Souza Miola e Mayara Rossetti, autoras do artigo intitulado “Algumas Tendências sobre o Ensino de Números Inteiros: uma metassíntese das pesquisas brasileiras” tem por objetivo investigar nas pesquisas brasileiras as principais tendências sobre o ensino de Números Inteiros no Ensino Fundamental.

No próximo artigo “O ensino da multiplicação a partir de uma história virtual” dos autores Juliane Guillen e Maria do Carmo de Sousa, objetivam apresentar uma Situação Desencadeadora de Aprendizagem por meio de uma História Virtual que compreendesse o movimento lógico-histórico do conceito.

Alessandro Ribeiro da Silva, Eugenia Brunilda Opazo Uribe e Claudia Carreira da Rosa autores do artigo “Modelagem Matemática e Tecnologias Digitais: o que mostram as pesquisas sobre esta nova alternativa pedagógica para o ensino e aprendizagem de matemática”, tem como objetivo analisar os documentos de teses e dissertações do banco de dados virtual da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizamos como descritor “Modelagem Matemática e Tecnologias Digitais”.

Rosemary Borin Cavalheiro e Edvonete Souza de Alencar no artigo “O ensino de simetria no Ensino Fundamental: possibilidades para uma proposta investigativa”, apresentam uma reflexão sobre o ensino de simetria no Ensino Fundamental através de uma experiência aplicada com mestrandos do Programa de Mestrado Profissional em Ciências e Matemática de uma universidade estadual de Mato Grosso do Sul.

Portanto, esperamos que este número possa contribuir com o fomento de pesquisas acerca da Educação Matemática em contextos de ensino e de aprendizagem, ampliando o diálogo entre professores, aluno e pesquisadores.

Boa leitura!